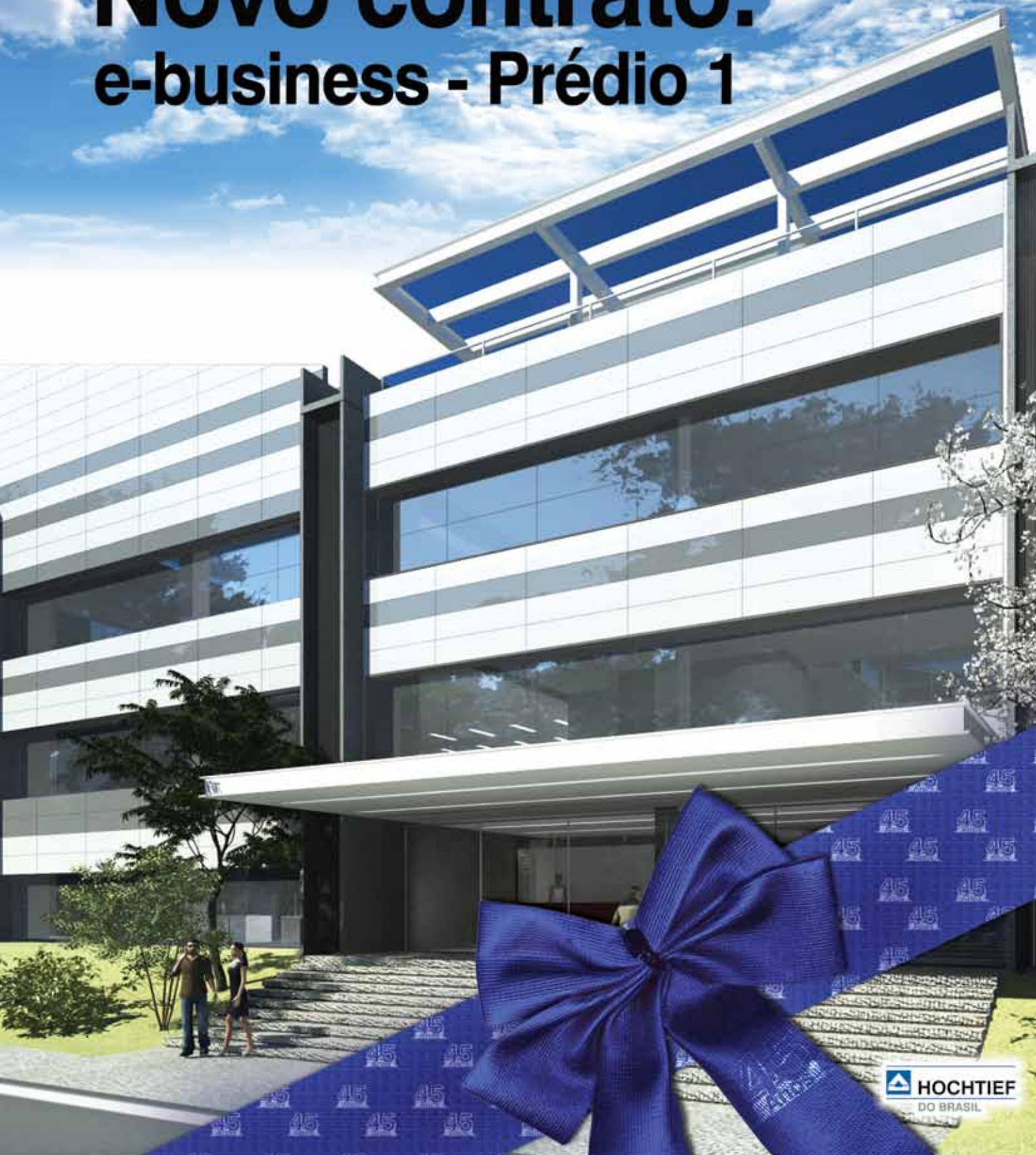


Tapume

Set/Out-2011

Jornal dos Colaboradores da HOCHTIEF do Brasil - Ano XVIII - nº 105

Novo contrato: e-business - Prédio 1



Há 45 anos construindo o Brasil!

Por Luana Morrone



Harald Dencker, principal executivo da empresa no período de 1976-1996, Detlef Dralle e Jörg Wiemeyer

A história da HOCHTIEF no Brasil começou nos anos 60, quando a empresa iniciou suas atividades no mercado nacional, assessorando a construção das centrais hidrelétricas de Capivari – Cachoeira e Salto Funil, em São Paulo. Na época, a estratégia para a fixação no país focou na associação com o empresário da construção civil, Alexandre Glogowsky, fundador da HOCHTIEF do Brasil, em 1966.

Em 1967, conquistou seu primeiro contrato, após ganhar a licitação internacional e liderar o consórcio que realizou os estudos de viabilidade técnica e projetos para a construção da rede viária do Metrô de São Paulo.

Paralelamente, a empresa iniciou, em 1968, suas atividades na área industrial com o projeto de expansão para a Volkswagen, em São Bernardo do Campo. E, desde então, executou numerosas obras nos diversos segmentos deste mercado.

No começo da década de 80, entrou no mercado de edificações, construindo prédios de escritórios, shopping centers, hotéis, bancos, hipermercados, residências e data centers em várias regiões do Brasil.

Ao final dos anos 90, aperfeiçoou sua estratégia, estrutura e capacidade para atender às demandas de negócios em todo o território

nacional, com foco nos mercados de edificações, indústria de processos, manufatura e de infraestrutura.

Com 45 anos de atuação, a HOCHTIEF do Brasil conquistou o reconhecimento do mercado. E, há muitos anos, é referência em sustentabilidade, qualidade e excelência.

Para o futuro, a empresa, consciente das possibilidades que tem no mercado promissor, está ainda mais otimista, buscando sempre a inovação nas soluções de engenharia para a construção civil.

Parabéns HOCHTIEF do Brasil!

Para comemorar os 45 anos de existência da HOCHTIEF do Brasil, foi organizada uma exposição que contou a história da empresa, por meio de uma linha do tempo, vídeos, documentos, entre outros.

A exposição ficou aberta a todos os colaboradores e visitantes, no escritório central.

Seminário: Desafios do mercado da construção civil

Por Fátima Idogava



A editora Pini realizou em agosto de 2011, em Recife, o seminário "Tecnologia, Desempenho e Sustentabilidade na Construção Civil".

O principal objetivo foi o compartilhamento de alternativas e de soluções tecnológicas para atender a forte demanda de construção civil no Brasil e, em especial, na região Nordeste, a qual vem apresentando altos índices de crescimento. Estiveram presentes construtores, incorporadores e projetistas. A HOCHTIEF do Brasil foi representada por André Glogowsky, que explanou sobre o panorama do setor e seus desafios, diante do cenário atual.

André Glogowsky no evento



Grupo HOCHTIEF constrói uma das maiores pontes estaiadas do mundo

Por Luana Morrone

Uma das maiores pontes estaiadas do mundo será construída na Escócia, mais especificamente sobre o rio Firth of Forth, ao lado da renomada Forth Bridge, aberta para o tráfego ferroviário em 1890, e da ponte Forth Road, em que o tráfego de veículos funciona desde 1964. Esta ponte foi construída com a finalidade de conectar as cidades de Edimburgo e Fife, na região central da Escócia, porém, atualmente ela não é mais capaz de suportar o tráfego, especialmente devido ao crescente número de caminhões, que têm causado o desgaste dos cabos.

Por este motivo, a HOCHTIEF Solutions foi contratada para liderar o consórcio que construirá a nova ponte estaiada. Hoje em dia, este é um dos maiores projetos de infraestrutura na Europa.

Com previsão de entrega para 2016, a ponte terá a extensão total de aproximadamente 2km e contará com três pilares de mais de 200m de altura em sua estrutura.

“Além de sua longa extensão, um dos principais desafios desta obra será a construção das fundações dos pilares em lâmina d’água de até 20m”, explica Volker Berger, gerente de negócio durante a fase de licitação.

A atual ponte Forth Road não será demolida

No lado sul da ponte nova, um viaduto de 540m de comprimento e cerca de 3km de estrada ligarão a ponte com as conexões existentes da estrada de Edimburgo. Ao norte, a ponte estará ligada com uma seção de 3km adicionais de duas ou três pistas da estrada para as conexões ao norte da Escócia. A atual ponte Forth Road não será demolida, pois será utilizada por todas as formas de transporte público, pedestres, ciclistas, entre outros.

Ranking da engenharia brasileira

Por Fátima Idogava

A Revista O Empreiteiro divulgou, em agosto de 2011, o ranking das maiores empresas brasileiras de engenharia e construção de 2010, em um evento no qual se comemoraram também os 50 anos de atuação da revista, sendo que a HOCHTIEF do Brasil recebeu um prêmio de honra por fazer parte do índice geral das maiores construtoras do país.

Este ranking lista as principais empresas brasileiras de engenharia e construção que são classificadas pelo seu resultado financeiro e divididas em quatro categorias: construção, projeto e consultoria, montagem mecânica e elétrica e serviços especiais de engenharia.



Novo contrato: e-business - Prédio 1

Por Andrea Pardini, Fernanda Soares, Paula Habiro e Sueli Souza

A HOCHTIEF está presente em mais um empreendimento com o cliente Espaço Negócios Imobiliários, proprietário do EBPARK. Um complexo empresarial com terreno de 160.000m², localizado na cidade de São Paulo, onde estão alocadas, em área já construída (80.000m²), empresas como a Alstom, Siemens, Nokia, Teleperformance, entre outras.

Simultaneamente à execução de um novo edifício comercial, Torre A, de 30.000m², já em fase final de estrutura, a HOCHTIEF do Brasil foi contratada para mais um desafio: o retrofit de um galpão industrial com área de 7.000m², que passará a ter 20.000m². Na opinião do escritório de arquitetura Aflalo & Gasperini será um dos mais interessantes edifícios da antiga fábrica da Siemens.

Em relação ao projeto arquitetônico, para o novo uso do prédio industrial existente, tornou-se necessário resolver a questão da iluminação natural, visto que os dois grandes panos de laje criados gerariam espaços de pouca qualidade nos escritórios. A solução foi criar três grandes vazios, da cobertura ao térreo. Nestes pátios, o paisagismo tem desenho marcante, que se estende aos halls sociais e segue até a área externa, sob as marquises de acesso. Os halls dos pavimentos superiores são terraços, que também se abrem para os pátios e se interligam ao térreo, por meio de escadas metálicas vazadas e elevadores.

Desde o início da execução da Torre A, a maior preocupação da administração do condomínio estava relacionada à segurança das mais de 12.000 pessoas que trabalham e circulam todos os dias pelo complexo. A HTB, já na fase de pré-construção, focou a logística como ponto principal de estudo da obra. Conheça algumas medidas tomadas, fruto do planejamento:

- Aparência dos tapumes de maneira que se integrassem

ao ambiente do condomínio, bem como a comunicação visual, sinalizando rotas e acessos, principalmente em dias de serviços especiais, que mudam a rotina do complexo, como, por exemplo, concretagem;

- Cobertura metálica, formando uma passarela protegida para a circulação das pessoas em todo o perímetro do tapume;
- Equipe de apoio específica responsável pelo acompanhamento do tráfego de quaisquer veículos, grandes e/ou pequenos, que abastecem a obra.

Segundo um dos sócios do cliente Espaço Negócios, Sidney Angulo, o forte planejamento logístico, elaborado na pré-construção, foi muito interessante e está sendo cumprido, inclusive adiantado. Ressalta, também, que a HOCHTIEF mantém o condomínio muito limpo, mesmo com a circulação de caminhões e a movimentação de concreto: "As empresas sediadas no condomínio têm elogiado a organização da obra e a limpeza das áreas comuns".

"A relação com a HOCHTIEF está sendo muito transparente, todos estão comprometidos com os nossos negócios. Estou feliz com o andamento da obra. O trabalho está muito bom, estou bastante impressionado", conclui Sidney.





Vista aérea em novembro de 2009



Vista aérea em julho de 2010

Ampliação da fábrica da Prysman é concluída

Por Ricardo Teixeira e Luiz Fernando Oliveira

O canal de Vitória, próximo a "Cinco Pontes", está mais bonito. A HOCHTIEF do Brasil está concluindo mais um desafio de engenharia ao construir a ampliação da unidade fabril da Prysman Energia Cabos e Sistemas no Espírito Santo. O empreendimento permitirá a produção de tubos flexíveis, além dos cabos umbilicais, já produzidos atualmente.

A fábrica se localiza à margem do canal de Vila Velha, possuindo condições logísticas ideais para a expedição de seus produtos.

Praticamente toda a produção de cabos umbilicais, assim como do novo produto, tubos flexíveis, visa atender outro cliente, a Petrobras, para a exploração de petróleo em águas profundas.

O empreendimento se constitui basicamente na execução junto ao porto de Vila Velha de dragagem, enrocamento, aterro de areia e pedra, e execução de pavimentação com solo-brita plataforma para embarque de bobinas, bem como a construção de um galpão incluindo serviços de fundação, vigas para movimentação de cargas (pórtico e skids rollers), piso de concreto, estruturas metálicas, cobertura metálica e fechamento lateral em telha metálica.

A dragagem da obra foi executada por meio de "clam-shell" e da utilização de um batelão para o transporte dos resíduos da dragagem, que foram levados para um bota-fora no alto mar a 8,5 milhas náuticas do site.

O enrocamento e o aterro de pedra foram executados por transporte rodoviário, impactando num grande volume de caminhões na obra e redondeza.

O aterro de areia foi executado com areia de jazida marítima, trazida e descarregada por meio de draga, assim como, também, por via terrestre por caminhões. Posteriormente foi necessária a instalação de drenos fibroquímicos para a aceleração de recalque.

Os serviços de fundações foram muito complexos, sendo exaustivamente estudados pelo projetista do cliente, Uberescilas Polido da Geoconsult. Eles encontraram uma solução mista composta por estacas tipo raiz/chumbadores para as fundações do galpão e das vigas do pórtico e skids rollers; estacas de densificação, que são

Ficha técnica	
Período da obra	Maior/2009 a Agosto/2011
Tipo do contrato	Preço Unitário
Área de acréscimo de terreno	13.450m ²
Área construída	9.550m ²
Volume de dragagem	46.800m ³
Volume de enrocamento + aterro	195.000m ³
Concreto	5.700m ³
Trilho	1.300m
Estaca Raiz	6.000m
Estaca Perfil Metálico	1.700m
Estaca Densificação	1.600m

estacas Franki com areia e brita para melhoria do aterro e execução de fundação direta para as vigas dos skid rollers; cravação de perfis metálicos para as vigas dos skid rollers. Além disso, o piso de concreto com capacidade para empilhadeiras de até 25 toneladas foi executado com uma nova tecnologia de piso de concreto não armado, chamada "Laje-Fundação" ou "Concreto Semi-Contínuo".

Toda a estrutura do galpão foi concebida em estrutura metálica galvanizada a fogo, devido à grande agressividade da área, que está em uma região marítima.

"Esta obra teve toda uma particularidade com relação a sua execução, com dragagem do mar, enrocamento e aterros de pedra e areia vinda do mar. As fundações foram outro grande desafio, pois executamos diversas modalidades como estaca raiz, tirantes, estacas metálicas, estacas de densificação, estacas raiz encamisadas e armadas simultaneamente. Tudo isto com a fábrica de cabos umbilicais em operação", explica Ricardo Serowik Teixeira, gerente de contratos.

Segundo Luiz Fernando Oliveira, gerente de negócio, o maior desafio foi a execução dos serviços simultâneos com a produção da fábrica e o atendimento de marcos de entregas parciais para montagem de equipamentos. Pontos que, apesar de todas as dificuldades, foram atendidos e liberados para início de montagem ainda com a fábrica em construção. "Tivemos uma grande sinergia com a Prysman", conta.

Mais um contrato com a Prosperitas

REC Sapucaí

Por Luana Morrone

Após ter concluído o Edifício ECO Berrini em abril deste ano, a HOCHTIEF do Brasil foi contratada novamente pela Prosperitas para realizar os serviços de pré-construção para a construção de mais um empreendimento: o REC Sapucaí.

Trata-se de um edifício comercial, localizado no Rio de Janeiro, com três subsolos e 17 pavimentos, totalizando 130.000m².

O prazo para a execução do empreendimento é de 38 meses.

A HTB, na fase de pré-construção, já iniciou os serviços de retirada dos entulhos da implosão, contratação dos projetos e preparo para início das obras de contenção.

PCH DEB Palmeiras é concluída

Por Flávio Barbuy

A HOCHTIEF concluiu suas principais atividades de obra civil na Pequena Central Hidrelétrica (PCH) DEB Palmeiras, localizada na região de divisa dos municípios de Guará e São Joaquim da Barra, no Estado de São Paulo. Após esta etapa, o cliente Duke Energy Brasil (DEB), responsável pelos serviços eletromecânicos, pôde iniciar as atividades de enchimento do reservatório e os preparativos para comissionamento visando o início da geração comercial da PCH. A formação do reservatório foi completada em sete dias e contou com o acompanhamento da equipe do cliente e da HOCHTIEF, gerenciada por Flávio Barbuy: "Desde o início da obra, as equipes de produção, engenharia e administrativa, trabalharam em perfeita integração e determinação. Com o comprometimento de todos, conseguimos concluir os serviços da barragem de terra antes do período de maior incidência da 'janela hidrológica' anual, o que sem dúvida trouxe benefícios para o empreendimento".

O desvio do Rio Sapucaí, no segundo semestre de 2011, também foi uma etapa fundamental e decisiva para a conclusão do empreendimento, que atualmente está em fase de comissionamento.

Segundo Ricardo Simplicio, coordenador de contratos, dentre os principais desafios solucionados pela HOCHTIEF se destacam: a execução da travessia provisória do Rio Sapucaí, construída em aduelas de concreto e enrocamento rochoso, que otimizou o trânsito de equipamentos e transporte de colaboradores entre as margens direita e esquerda e o canteiro de obras; integração com as comunidades de São Joaquim da Barra e Guará; elaboração e implantação de planos de ação que visavam reduzir prazos impactados e, por fim, os estudos alternativos para execução de uma gama enorme de serviços fora do escopo contratual (acessos alternativos; estruturas inicialmente não previstas; sala de telecomunicações; pórticos metálicos; adequações geométricas de estruturas concluídas, como a escada de peixes; estudos e construção de alteamentos nas enseadeiras desincorporadas etc).

Para Flávio, alguns dos recursos necessários para a efetivação, tanto do desvio do Rio Sapucaí, como agora para o enchimento do reservatório, que merecem destaque são:

- Reforço na patrulha de equipamentos de terraplanagem;



Equipe da obra

- Estudos climatológicos específicos para o local do barramento;
- Estradas de serviços adicionais para ataque simultâneo de várias frentes;
- Mobilização de recursos adicionais (subcontratados e diversos consultores renomados);
- Estudo e implantação de alternativa construtiva que se mostrou eficiente (fôrmas deslizantes).

Ficha técnica

Prazo da obra	2008 a 2011
Tipo de contrato	Preço Global
Gerente de negócio	Flávio Barbuy
Potência Instalada	16,5 MW
Escavação comum	484.680m ³
Escavação de rocha a céu aberto	88.440m ³
Enrocamento compactado/lançando	62.500m ³
Aterro lançado/compactado	255.930m ³
Volume de concreto	33.770m ³
Volume de aço	2.000t

Novo contrato: Edifício CN2

Por Fernanda Soares e Sueli Souza

A HOCHTIEF do Brasil acaba de conquistar mais um contrato no Rio de Janeiro, trata-se da construção do Edifício CN2, localizado no bairro de Cidade Nova, para o cliente Confidere.

O escopo dos serviços engloba os projetos executivos e a construção de um edifício comercial composto por 4 subsolos, mezanino, primeiro pavimento com auditório, ambulatório, lanchonete, etc; segundo pavimento com escritórios e mais sete pavimentos tipo (3º ao 10º andar de escritórios), além de cobertura verde, totalizando 48.490m² de área construída e 3.460m² de área de cobertura.

Este contrato tem previsão de entrega para abril de 2013.

A HOCHTIEF do Brasil atualmente é responsável por outras obras na cidade do Rio de Janeiro, como por exemplo as ampliações do CasaShopping e do empreendimento REC Sapucaí, que fica localizado na antiga fábrica da AMBEV.



Ficha técnica

Prazo da obra	Abril/11 a Abril/13
Tipo de contrato	PMG
Gerente de negócio	Carlos Tadashi
Área construída	48.490m ²

Construção x Operação do cliente

O desafio de construir com o cliente ocupando o empreendimento

Por Fátima Idogava

Muitos são os desafios quando se inicia a construção ou o retrofit de um empreendimento, seja este um prédio de escritórios, um shopping, ou mesmo uma indústria. A grande preocupação refere-se, principalmente, ao preço, prazo, custo e à sustentabilidade.

No entanto, existe outro desafio peculiar para as construtoras quando o cliente está ocupando o empreendimento na fase de construção, que é o de realizar os trabalhos sem incomodar ou causar transtornos ao cliente em sua rotina diária. E, para tanto, alguns aspectos merecem especial atenção, como observar os parâmetros do projeto, as novas metodologias de planejamento de obras, a utilização de sistemas construtivos industrializados, entre outros.

A HOCHTIEF está no momento edificando obras com esta característica, como, por exemplo, na unidade Escola Britânica, onde o grande desafio está sendo o de realizar a ampliação do estabelecimento de ensino, respeitando os horários de aulas

e os acessos restritos devido à movimentação constante dos alunos.

Já em outra obra, no condomínio empresarial e-business park-Torre A, existem outras torres por onde circulam aproximadamente 12.000 pessoas por dia. E a grande preocupação é em relação à segurança deste público, logística, limpeza e movimentação de materiais.

Na ampliação do novo prédio de pintura, que está sendo realizada para a Volkswagen, em Taubaté/SP, o grande desafio para a HOCHTIEF é a construção do prédio com uma linha de produção industrial em pleno funcionamento e, também, a liberação de alguns trechos para o início da montagem dos equipamentos de pintura.

O segredo do sucesso nestes empreendimentos é o planejamento constante das atividades de construção civil, sempre em sintonia com o cliente e, também, com transparência de modo a atender as suas expectativas e necessidades.

Você Sabia?

Inovação em fachada diminui prazo de execução em 4 meses

Por Fátima Idogava

Na unidade Cidade Jardim Corporate Center, localizada em São Paulo, a fachada foi executada de forma diferenciada, em três etapas, utilizando 16 balancins em atividade simultânea na colocação.

Com relação ao processo construtivo, a fachada foi realizada de forma que foram aplicados os revestimentos juntamente à execução da estrutura, ou seja, enquanto a fachada do 8º andar era revestida, a laje do 18º pavimento estava sendo executada e, assim sucessivamente, até chegar à cobertura.

“O principal desafio, além de manter o padrão de qualidade, foi o de garantir o desvio mínimo na prumada, com parâmetro de espessura pré-definido de 4 cm de revestimento, desde o início”, explica Gaspar Oliveira, coordenador de produção.



Gaspar Oliveira e Enor, conhecido por "comedor de tijolos", devido a sua alta produtividade

Programa Desenvolvimento de Líderes em 2011

Por Ana Paula Pinheiro

O Programa Desenvolvimento de Líderes tem proporcionado aos líderes da HOCHTIEF do Brasil a oportunidade de aprender e aplicar conceitos técnicos e comportamentais relacionados à liderança, o que vem fortalecendo suas competências de forma a conduzirem suas equipes a atingir os melhores resultados.

Este ano, foram realizados treinamentos para desenvolver habilidades técnicas de vendas, cujo público-alvo foi a gerência. Para os novos líderes, alguns temas comportamentais, voltados ao autoconhecimento e à gestão de pessoas, foram retomados, de

forma a proporcionar a possibilidade de se alinharem ao restante do time.

Os assuntos desenvolvidos foram definidos e adequados de acordo com as necessidades reais do time de líderes, bem como alinhados às estratégias da organização, como por exemplo autoconhecimento; estilos de liderança; gestão de desempenho; comunicação; gestão do tempo; tactical selling e liderança coaching.



Projeto Sistema Integrado

Módulo de orçamentos e controle de custos

Por Thomas Diepenbruck

Com o objetivo de fazer uma avaliação técnica dos programas finalistas para a solução de orçamentos e controle de custos na HOCHTIEF do Brasil, após a primeira fase do projeto, que estudou tanto alternativas nacionais, como internacionais, Thomas Diepenbruck, gerente de controlling técnico, esteve na Alemanha.

Foram visitadas as empresas desenvolvedoras destes softwares, além de clientes que os utilizam, para conhecerem o funcionamento destas soluções, bem como eventuais dificuldades em sua operação. Johannes Weißbach, diretor da Zech Internacional, e Andreas Blawath, especialista gestor de sistemas da Zech, auxiliaram na organização da visita.

"A oportunidade de ter contato com os usuários finais dos sistemas é essencial para entender melhor as limitações e as funcionalidades de cada solução. Muito importante também é poder passar a cada empresa desenvolvedora quais são as nossas necessidades específicas, para que, posteriormente, a implementação seja bem sucedida", comenta Thomas.



Johannes Weißbach, Thomas Diepenbruck e Andreas Blawath

Memória Técnica

Novidades da reestruturação

Por Maria José

Sabe quando você precisa de uma informação rápida (que você lembra ter arquivado um dia) e de repente se depara com o seguinte questionamento: Onde encontrá-la?

Pois bem, para facilitar o seu acesso a essas informações, que vão desde planilhas até estudos técnicos, e, além disso, disponibilizá-las para todos os colaboradores, basta contribuir com a Memória Técnica. Ela foi criada visando garantir que estas informações não sejam perdidas ou esquecidas, mas retornem de maneira sistemática para a empresa e sejam armazenadas de forma organizada, gerando melhoria contínua.

A Memória Técnica é primariamente alimentada pelas obras em execução, por meio de feedbacks, fichas técnicas e manuais técnicos, conforme o grau de especificidade do assunto tratado. Entretanto, também pode receber, de qualquer colaborador, arquivos que se encaixem em seus assuntos tratados. Quanto maior o acervo, maior a utilidade e a efetividade da Memória.

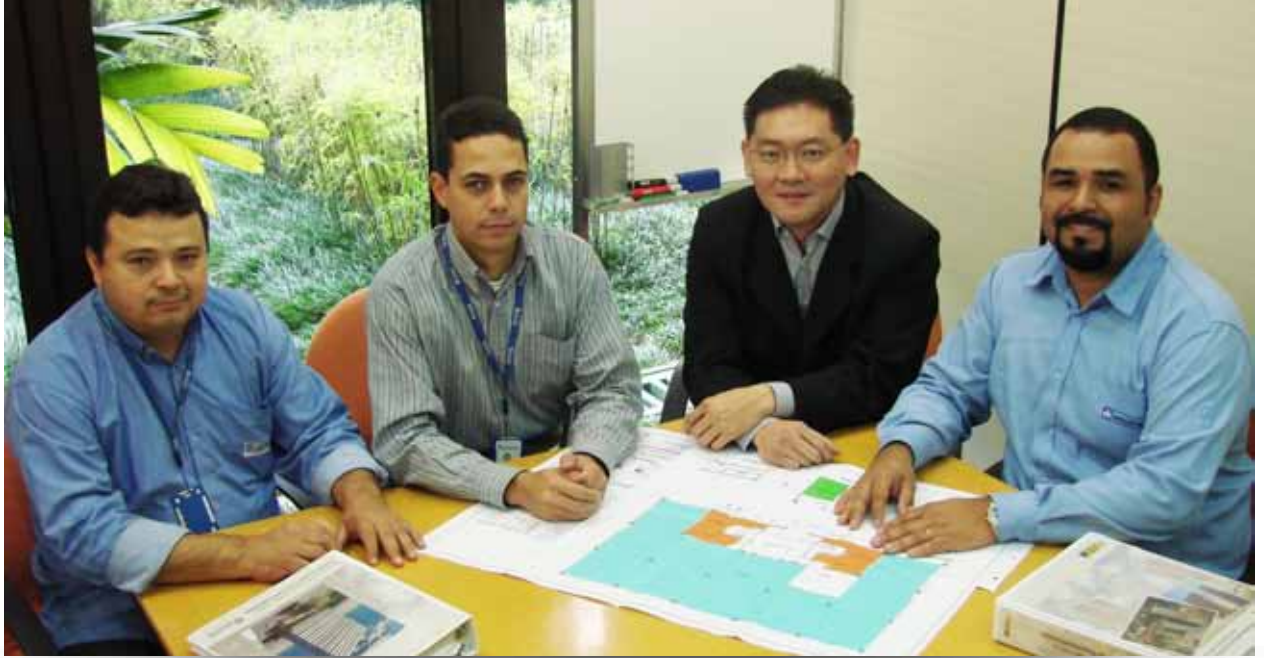
Entre no endereço **J:\HOCHTIEF do Brasil\Memória Técnica**, navegue e veja as novidades da reestruturação:

- Lista de feedbacks em uma planilha do Excel, para facilitar a pesquisa, por palavras chave e etapas de macro fluxo. Pode ser entendido como um aprendizado em tempo real, ou compartilhamento dos principais desvios (positivos ou negativos);
- Dicionário Técnico consolidado Inglês x Português com mais de dez mil expressões (visando abranger todas as unidades com termos técnicos, comerciais, contratuais, financeiros e contábeis);
- Inclusão de Curva S e macro para conversão da Curva ABC do Kubus para tentar deixar esta palavra na linha de cima;
- Lista de equipamentos atualizada;
- Lista de Normas Técnicas atualizada.

Para contribuições, críticas ou sugestões, podem ser contatados os colaboradores Israel Moreira, Thomas Diepenbruck ou Maria Alves.



Maria Alves, Thomas Diepenbruck e Israel Moreira



Douglas Silva, André Carmo, Rogério Ikeda e Luciano Silva

Impermeabilizar com responsabilidade: Equipe especialista em tecnologia da impermeabilização

Por Luciano Silva

Desde os primórdios, o homem convive com problemas de infiltrações e umidade em suas moradias e nos ambientes de trabalho. Vivemos esta situação até hoje. Preocupada com este assunto, a HOCHTIEF do Brasil possui uma equipe, com profissionais especializados e integralmente focados no processo de impermeabilizações. O fator motivador desta ação, entre outros, foi o alto índice de recorrência de problemas relacionados às impermeabilizações na assistência técnica, fato comum entre as construtoras.

Como todo trabalho, os primeiros passos foram cautelosos. Fez-se uma leitura criteriosa das potenciais frentes de atuação, sempre com foco em ter maior domínio sob os processos de impermeabilizações. Logo, a HTB recebeu os votos de confiança de um importante cliente e da equipe da obra, e foi escolhida para fazer os projetos e o acompanhamento técnico das impermeabilizações da UN Cidade Jardim Corporate Center. Com muito critério e responsabilidade, o projeto foi elaborado. De lá para cá, a HOCHTIEF do Brasil foi contratada para fazer outros quatro projetos. "Com a autoria dos projetos, podemos dizer que

o ciclo ficou completo. Atuamos desde a escolha do sistema de impermeabilização, até o auxílio na identificação das causas e das soluções para a Assistência Técnica", diz Luciano Silva, coordenador de impermeabilizações.

Atualmente, a equipe de Impermeabilizações atua nas seguintes frentes:

- Análise de consistência dos projetos;
- Estudo de potenciais alternativas;
- Auxílio na cotação e contratação de empresas;
- Acompanhamento técnico in loco;
- Constante estudo de novas soluções e produtos.

Com a crescente demanda, veio à tona a necessidade de conscientização das equipes. Assim, foi criado um tema para a difusão, por meio da Escola Técnica: "Impermeabilizar com Responsabilidade", ministrado por Luciano Silva. Este tema é um dos campeões de inscrições e, atentos a isso, foram criadas extensões deste curso que são ministradas dentro das obras.

Agenda de eventos técnicos - Setembro/ Outubro 2011

Leandro Araújo

Data	Evento	Local	Contato
5 a 08/09/11	XXVIII Congresso Técnico FICEM-APCAC	São Paulo/SP	www.congresotecnico2011.com
14 a 16/09/11	11ª Conferência Internacional da Sociedade Latino Americana de Real Estate	São Paulo/SP	www.lares.org.br/2011
16 a 17/09/11	Fundações - Projeto e Execução	São Paulo/SP	www.ycon.com.br
20 a 21/09/11	Tecnologia de Pavimento de Concreto	São Paulo/SP	www.abcp.org.br
18 a 19/10/11	ConstruTech 2011	São Paulo/SP	www.pinieventos.com.br
27 a 30/10/11	ExpoAcabamento	Porto Alegre/RS	www.expoacabamento.com.br

Treinamento de Brigada de Incêndio na US LOG

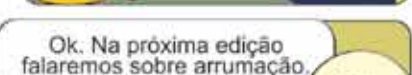
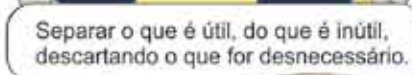
Por Mariana Bicalho

No dia 28 de junho, aconteceu o treinamento da Brigada de Incêndio da unidade de serviço Logística. Dezesesseis colaboradores participaram do treinamento, que teve a duração de sete horas e abordou assuntos como primeiros socorros (reanimação pulmonar, imobilização de membros superiores e inferiores, desobstrução de vias aéreas), incêndio, propagação do fogo, métodos de extinção, agentes extintores, abandono de área, entre outros.

Segundo o colaborador e pedreiro de manutenção da obra, Domingos Maciel Pereira, o curso auxiliou a todos sobre como proceder, no caso de ocorrências. "Aprendi muito aqui. Valeu a pena", conta Domingos.

Os colaboradores participaram de aulas teóricas e práticas sobre os temas trabalhados e tiveram a oportunidade de aprender ou mesmo lembrar assuntos já estudados em outros treinamentos. As aulas foram ministradas pelos colaboradores da US QSM, Maurício Mathias, coordenador de brigada, e Denise Lima, técnica de enfermagem do trabalho.

"Foi ótimo poder aprender mais sobre primeiros socorros e brigada de incêndio. Se necessário, estarei apto a ajudar alguém", diz Paulo Sergio Lopes, montador da obra.



Treinamento prático de primeiros socorros



Treinamento prático de combate a incêndio

Homenagem por Tempo de Casa

É com satisfação que divulgamos os homenageados de agosto:

por Cláudia Domingos



Waldir Mattos

Começou a trabalhar na HTB há 25 anos como auxiliar do departamento pessoal, atuando em obras como Ciba – Sede e Escola Britânica. Em 1989, foi transferido para o escritório central para trabalhar no departamento de RH corporativo, no qual desenvolveu sua carreira até chegar a posições de liderança, tais como: supervisor e coordenador de administração de pessoal, gerente de relações trabalhistas e gerente de RH, atividade que exerce desde 2006.

Ricardo Cavalcante

Iniciou sua carreira na empresa há 15 anos como apontador. Foi se aprimorando ao longo dos anos, passando a auxiliar, assistente e analista de administração de pessoal. Trabalhou em diversas obras, entre as quais, se destacam: Novartis, Shopping Villa-Lobos, Shopping Vitória, Extra Jaguaré, Petrobras - REFAP, Termorio, CST-BOF, Polietilenos União e Hospital Israelita Albert Einstein.

Nova Série: Fazendo a diferença

Construindo mais que edifícios

Quando o nome HOCHTIEF vem à cabeça das pessoas, o primeiro pensamento que surge é de uma empresa renomada, com tradição e, que tem distribuído, pelo mundo afora, inúmeros edifícios inovadores. Essa ideia já é algo bem sedimentado, mas você sabia que alguns profissionais da companhia se preocupam, além de edifícios, com a construção voluntária de uma sociedade melhor?

Pois é, o engenheiro de contrato, Gustavo Aguiar, pode ser considerado um *expert* quando o assunto é trabalho voluntário. E, o melhor, ele conseguiu unir a sua experiência no ramo da construção, com a vontade de contribuir para uma sociedade mais justa.

Desde 2007, ele faz parte da ONG “Um Teto Para Meu País”, que é liderada por jovens e está presente em todos os países da América Latina. Possui a proposta de trabalho de combate à pobreza, e tem, como primeira etapa de trabalho, construir casas de transição em comunidades carentes.

Sendo assim, por meio da ONG, Gustavo já participou da construção de mais de 20 casas no Brasil, na região metropolitana de São Paulo, como, também, no Paraguai, na Argentina, no Equador e no Haiti, após o terremoto de 2010.

O engenheiro define o trabalho voluntário, que realizou no Haiti, como bastante marcante e explica: “Após o terremoto, os diretores da ONG conseguiram financiamento e decidiram montar uma equipe para ir para o Haiti, para trabalhar na reconstrução das moradias. Fui para lá em março de 2010, juntamente a voluntários de outros países. Nossa tarefa era organizar, em apenas um mês, a primeira construção de 100 casas. Tirei férias no trabalho e segui o meu destino”.

Gustavo ficou responsável por visitar as comunidades onde seriam construídas as casas, para definir, junto aos moradores, quais teriam, de imediato, maior necessidade de uma nova moradia. Para que, em seguida, fosse planejada a logística da construção.

Além da construção das casas, Gustavo e sua equipe capacitaram os voluntários haitianos para darem continuidade aos trabalhos iniciados. E a capacitação deu certo. Atualmente, já foram construídas mais de 2.000 habitações e, até o final de 2011, a previsão é de 4.000 casas. “No Haiti pude vivenciar uma realidade bem distinta da que estamos acostumados a ver no Brasil, eles

vivem em uma situação de extrema emergência. Outro fato que me chamou a atenção, foi a organização das ações de algumas agências da ONU em um país totalmente desestruturado”, explica o engenheiro.

Gustavo define como essencial o envolvimento da sociedade, não só no combate aos problemas sociais, mas para criar conhecimento da situação e, assim, trabalhar com outros setores (governo, setor privado), buscando soluções. O engenheiro continua a participar dos projetos da ONG e, quase todos os finais de semana, realiza atividades, como visitar comunidades e preparar construções.



Gustavo (à esquerda) junto aos haitianos

